

PENSANDO EM PALAVRAS: EXPRESSÕES PARA MAREAR E NUVEM.

FERNANDA FEDRIZZI LOUREIRO DE LIMA¹; HELENE GOMES SACCO²;

¹Universidade Federal de Pelotas – fernanda.fedrizzi@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – sacco.h@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Neste texto abordarei as palavras pensadas por meio dos impressos *Expressões para marear* e *NUVEM*, apresentando seus processos de criação, desenvolvimento e materialização. Estes trabalhos fazem parte da poética criada como parte do mestrando em artes visuais, realizada no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal de Pelotas, onde pesquiso cidade e palavra. Escreverei sobre a criação de novos significados para o que já existe e a expansão do pensamento poético, do entendimento do mundo que nos cerca e das nossas subjetividades, quando em contato com lugares, situações e expressões urbanas. Penso estas problemáticas sob o ponto de vista das artes visuais como estratégia de sobrevivência em meio ao período de isolamento provocado pela crise sanitária agravada pelo COVID-19 e para abordar estas questões trago Nelson Brissac Peixoto, Edson Sousa e Regina Melim para contribuírem com a discussão.

NUVEM é uma cartografia apresentada como um aglomerado semântico e geográfico, misturando palavra, lugar e experiência. Surgiu como um mapa na parede da sala do apartamento onde vivi em Pelotas e se consolidou enquanto trabalho por meio do desejo de compreender o que havia ocorrido para que eu migrasse da arquitetura e do urbanismo para as artes visuais. Me dediquei a este mapa por alguns meses, revisando, ampliando, pensando o que suprimir, o que inserir e como inserir. Um processo que passou por muitos sentimentos de culpa e insegurança, assim como memórias de tempos mais leves que os de agora.

Expressões para marear surgiu lentamente, em conversas internas e externas, trocas, percepções repentinas, processos de escuta e leitura. Esta é uma publicação que apresenta verbetes com palavras já conhecidas, apresentadas com novos significados, e outras criadas por mim. Aborda temáticas urbanas, sejam elas técnicas, do meu histórico como arquiteta urbanista, ou das experiências de viagem e vida, portanto, este também é um trabalho que surge daquilo que me atravessa e faz parte da minha trajetória. *Expressões para marear* me traz mais vontade de discutir e partilhar do que qualquer outro sentimento e ambos trabalhos falam muito sobre como e de onde me vejo e percebo o mundo.

2. METODOLOGIA

NUVEM é um impresso formato A2, 594x420cm, dobrado conforme as marcações tradicionais das plantas-baixas de projetos de arquitetura e engenharia, possuindo formato final A4, 210x297cm, em papel sulfite branco 75g/m². Constam as cidades onde morei, viajei e estudei, distribuídos por um mapa-mundi. Os lugares não respeitam um posicionamento geográfico real, mas se aproximam dele da melhor forma possível, não por qualquer razão, mas por que penso que as experiências ultrapassam limites pré-determinados e se espalham por outros territórios para além dos físicos. Diz PEIXOTO (2004, p.37) que “pensamentos que

não têm lugar, um território designado: são como nuvens. A periferia de uma nuvem não é precisamente mensurável, é uma linha fractal”. *NUVEM* é pensamento que flutua e o título deste trabalho fala deste território fluído, vagante, sem limites definidos. O selo, onde são encontrados os dados técnicos nas plantas-baixas, apresenta *NUVEM* como um projeto cujo desenho e responsabilidade técnica são da Arq. Fernanda Fedrizzi e assim assumo que este é um trabalho colado em minha subjetividade. A folha de rosto, nome da face que apresenta o selo quando dobrada, traz observações que convidam à conhecer as *Expressões para marear*, falando brevemente dos verbetes *lugar de vista* e *estudo preliminar*. PEIXOTO (2004, p.38) complementa dizendo que “o tempo não autoriza nunca a síntese dos momentos, quando nos acercamos do céu. Desloca a nuvem, quando se acreditava conhecê-la exatamente. As nuvens são o objeto do pensamento quando ele assume a relatividade que o afeta”. *NUVEM* (Figura 1) mostra que o pensamento poético desperta a pesquisa, e é despertado por ela, e que meus processos de criação se dão em movimento, mas não apenas do caminhar, mas do transitar, que me permite ser capaz de perceber a complexidade do mundo e escrever sobre o que apreendi.

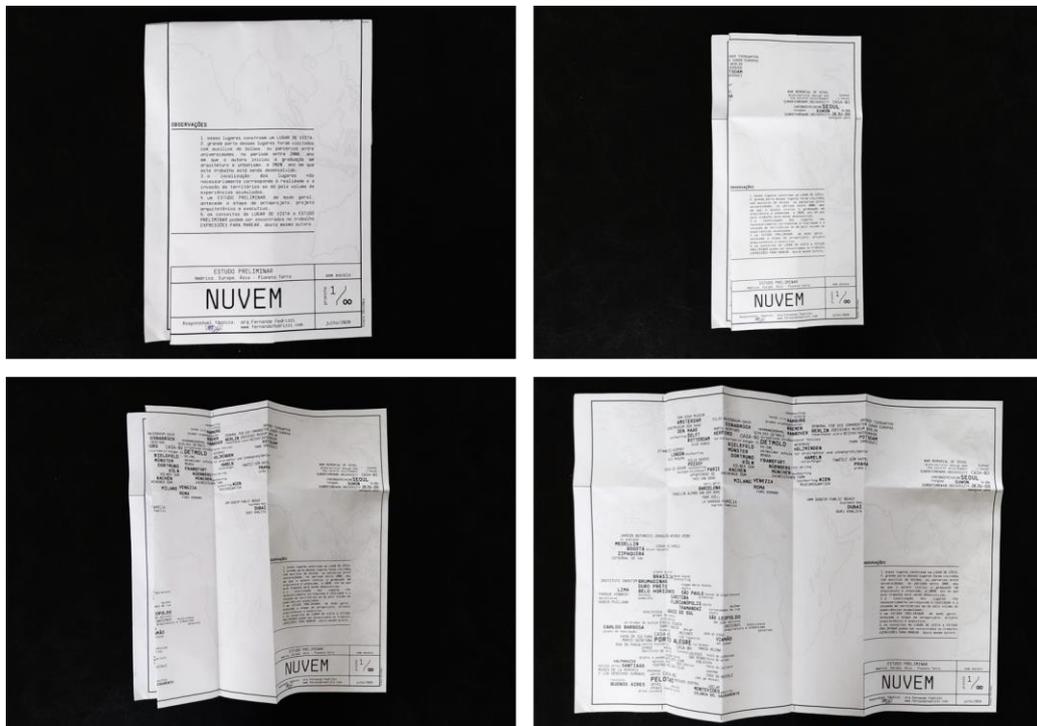


Figura 1. Fernanda Fedrizzi. *NUVEM*, 2020. Fonte: Arquivo pessoal.

As *Expressões para marear* (Figura 2) são, como indicado no trabalho: “Verbetes que buscam instruir a navegação por novos significados para o que já existe e novas palavras (ou expressões) que tentam explicar o que habita o mundo e ainda não foi nomeado”. O trabalho é composto por 16 verbetes independentes, acomodados em uma luva de formato 10,5x29,7cm em papel vergê plus gramatura 80g/m² cor opala, apresentados em formato 10x27cm em papel sulfite branco 180g/m², em impressão caseira. Os verbetes possuem furação dupla que sugere que podem ser catalogados ou arquivados à medida que forem surgindo atualizações. O título pode causar desejo ou náusea: *Expressões* podem ser da linguagem ou corporais. *Marear* significa navegar, mas também pode indicar o ato de enjoar em alto mar. *Expressões para marear* surgiu de *Topofagia [v.1]* que construiu pontes para construção dos verbetes deste trabalho: *Acerterro, algum*

lugar e lugar algum, cidade-fênix, cidade outra e outra cidade, estética do podrinho, estudo preliminar, figurafundo e fundefigura, lugar cerrrado, lugar de vista, microcidade, percepção sensível, topofagia e urbanismo poético. Topofagia retornou com outros significados. Neste trabalho a temática do movimento e das cidades é frequente e surge de um pensamento político. Como diz Edson Sousa:

Precisamos cada vez mais de um pensamento poético que, uma vez instaurado, produza efetivamente um fazer político no sentido pleno da palavra. A produção poética revigora a língua, toca com coragem no limite do dizível, contorna com determinação as fronteiras do informe. Produz, portanto, um pensar contra. Assim busca esburacar o véu de cegueira que a racionalização e o tecnicismo contemporâneo nos impõem. (SOUSA, 2007, p. 35)



Figura 2. Fernanda Fedrizzi. Expressões para marear, 2020. Fonte: Arquivo pessoal.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

NUVEM foi inteiramente desenvolvido no período de isolamento social, apesar de ter despertado como possibilidade em 2018, e é um trabalho que surge de um processo de introspecção, da solidão e das experiências únicas e intensas que surgiram das oportunidades que tive ao longo da minha jornada e da percepção da importância de alguns lugares, momentos e movimentos. DIDI-HUBERMAN (2017, p. 41), diz que “uma mesma palavra só ganha sentido se utilizada em contextos que convêm saber variar, experimentar: contextos diferentes, frases, montagens diferentes” e é no momento em que misturo, confundo e liquidifico palavras, como em *Expressões para marear*, as colocando em lugares outros, que permito o surgimento de significados diferentes para o que já era conhecido.

Ambos trabalhos se constroem na palavra e são provocados por um olhar à cidade, aos lugares que habitei e que ainda vivo. Apesar de já finalizados, ao menos

nas primeiras apresentações, penso que podem crescer, fazendo surgir novas versões. *Expressões para marear*, em especial, pode receber contribuições e ser ampliado de tempos em tempos, pois a palavra estática, presa, imóvel, torna-se lei e não desejo que quaisquer dos meus trabalhos se dobrem às repressões de uma autoria onipotente, a não ser quando assinados, mesmo que com certa ironia, como em *NUVEM*. Os trabalhos se apresentam como impressos para que sua reprodução seja fácil, rápida e de baixo custo, possibilitando que alterações e ampliações sejam feitas conforme a pesquisa e vida forem acontecendo. As publicações, ou os impressos, são uma forma democrática e horizontal de colocar o pensamento poético para circular e evitam a prisão da poética nos sistemas tradicionais e das lógicas capitalistas que elitizam a arte. Como diz Regina Melim:

Expandir a noção de espaço expositivo e de exposição é a possibilidade que temos de fundar outros circuitos, outros lugares para experimentações e ganhar outros territórios. Uma publicação é como uma exposição itinerante. E por ser portátil, o seu deslocamento é muito mais acentuado. Pode dispersar-se pelo mundo, até perder de vista. (MELIM, 2010, p.9)

4. CONCLUSÕES

NUVEM chegou ao mundo e, mesmo com medo de um excesso do eu, ou insegurança sobre a resposta a este trabalho, penso que o desenvolvimento dele foi um dos momentos mais recompensadores de 2020, pois permitiu que eu reconhecesse a importância do percurso, do processo, que é exatamente onde está a linha pesquisa onde me insiro: Processos de criação e poéticas do cotidiano. *Expressões para marear* é a realização do desejo de criar palavras para dizer aquilo que não sei colocar no mundo de outra forma, e neste caso o sentimento é outro: vontade de navegar por todos os mares, conhecendo novos significados em cada porto, sentindo os enjoes do movimento e aprendendo a me mover de acordo com as marés. Trabalhos que falam do dividir lugares, experiências, palavras, mapas, não podem ser aprisionados na verticalidade das paredes. Devem circular, vagar de acordo com os ventos que movimentam nuvens e águas. Expandir horizontes físicos e imateriais, sendo não apenas produção e pensamento poético, mas apresentando estratégias de sobrevivência aos mal-estares cotidianos e algumas possibilidades de ampliação do entendimentos das questões do íntimo que, ao entrar em contato com o outro, se perde de vista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LIMA, Fernanda Fedrizzi L. **Fernanda Fedrizzi**, *website* da artista. Acessado em 31 ago. 2020. *Online*. Disponível em: www.fernandafedrizzi.com.
- MELIM, Regina. Exposições Portáteis. In: SARI, Marcos; MARX, Daniele (Org.). **Meio**. Tradução: Nick Rands. 1. Ed. Porto Alegre: Ed. Panorama Crítico, 2010. pp. 7-9.
- PEIXOTO, Nelson Brissac. **Paisagens Urbanas**. 3ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2004.
- SOUSA, Edson Luis André de. Uma invenção da utopia. São Paulo: Lumme Editor, 2007.